CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA - UNEX DE FEIRA DE SANTANA
COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA E PSICOLOGIA

VITÓRIA SABRINA AZEVEDO PIRES
LUCAS BRITO CARDOSO
HADSON CABRAL BACELLAR JUNIOR

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) – OS BENEFÍCIOS DOS ANIMAIS NA VIDA HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

FEIRA DE SANTANA
2024

VITÓRIA SABRINA AZEVEDO PIRES
LUCAS BRITO CARDOSO
HADSON CABRAL BACELLAR JUNIOR

Terapia Assistida por Animais (TAA) – Os Benefícios dos animais na vida humana: Revisão de Literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos colegiados dos cursos de Medicina Veterinária e Psicologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária e Psicologia.

Orientadora: Profº(a) Amanda Ponce Cerqueira.

FEIRA DE SANTANA
2024

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) – OS BENEFÍCIOS DOS ANIMAIS NA VIDA HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

ANIMAL ASSISTED THERAPY (AAT) – THE BENEFITS OF ANIMALS IN HUMAN LIFE: LITERATURE REVIEW

Vitória Sabrina Azevedo Pires [1]
Lucas Brito Cardoso [2]
Hadson Cabral Bacellar Junior [3]
Amanda Ponce Cerqueira [4]

RESUMO

Introdução: A Terapia Assistida por Animais (TAA) trata-se de uma intervenção organizada e supervisionada por um profissional da saúde, que tem como base o auxílio de um animal no processo terapêutico, podendo ser realizada em grupos ou individualmente, tendendo a melhora da saúde mental, física, e a estimulação de funções cognitivas do paciente. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo através de uma revisão integrativa de literatura sobre o entendimento dos benefícios da TAA e o impacto emocional que a presença dos animais pode causar na convivência na vida humana. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados os descritores: Zooterapia, relação humano-animal, saúde humana; separados conforme os critérios de inclusão como a disponibilidade gratuita, disponível na língua portuguesa e inglesa, ter 8 anos de publicação e com isso estabeleceu-se a estratégia de utilizar artigos anexados através de diversas bases de dados, como: Biblioteca Eletrônica Científica On-line (SciELO); Google Acadêmico; Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED); Semantic Scholar. **Resultados:** Ao integrar essas pesquisas de conhecimento existente, podemos reconhecer ainda mais a importância da TAA como uma intervenção terapêutica abrangente e eficaz, que merece ser continuamente estudada e implementada para beneficiar indivíduos em uma variedade de situações. **Considerações Finais:** Diante dos resultados alcançados percebe-se que esta revisão destaca o potencial transformador da TAA na vida humana. Ao reconhecer e aproveitar os benefícios únicos que os animais podem oferecer, podemos abrir novas portas para o tratamento e o cuidado de uma variedade de condições médicas e psicológicas, melhorando assim a qualidade de vida de muitas pessoas em todo o mundo.

Palavras-chave: Zooterapia; relação humano-animal; saúde humana.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana (UNEX), e-mail: vitoriaazevedop16@outlook.com.
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana (UNEX), e-mail:lc715542@gmail.com.
[3] Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana (UNEX), e-mail:Júnior.hcb@gmail.com.
[4] Professor(a) Orientador(a) do Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana (UNEX), Farmacêutica, Doutora em Biotecnologia, e-mail: ponce.cerqueira@ftc.edu.br.

ABSTRACT

Introduction: Animal-Assisted Therapy (AAT) is an intervention organized and supervised by a health professional, which is based on the assistance of an animal in the therapeutic process, and can be carried out in groups or individually, tending to improve the mental, physical health, and the stimulation of the patient's cognitive functions. **Objective:** The research aims to carry out a study through a integrative literature review on understanding the benefits of AAT and the emotional impact that the presence of animals can have an impact on coexistence in human life. **Materials and Methods:**The following descriptors were used: Zootherapy, human-animal relationship, human health; separated according to the inclusion criteria such as free availability, available in Portuguese and English, having been published for 8 years and with this the strategy was established of using articles attached through different databases, such as: Online Scientific Electronic Library (SciELO); Academic Google; National Library of Medicine (PUBMED); Semantic Scholar. **Results:** By integrating this research into it existing knowledge, It can further recognize the importance of AAT as a comprehensive and effective therapeutic intervention, which deserves to be continually studied and implemented to benefit individuals in a variety of situations. **Final Considerations:** Given the results achieved It is clear that this review highlights the transformative potential of AAT in human life. By recognizing and harnessing the unique benefits that animals can provide, we can open new doors for the treatment and care of a variety of medical and psychological conditions, thereby improving the quality of life for many people around the world.

Keywords: Zootherapy; human-animal relationship; human health.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Paloski *et al*. (2018), a Terapia Assistida por Animais (TAA) trata-se de uma intervenção organizada e supervisionada por um profissional da saúde, que tem como base o auxílio de um animal no processo terapêutico e conta com objetivos pré-definidos, podendo ser realizada em grupos ou individualmente, tendendo a melhora da saúde mental e física, e a estimulação de funções cognitivas do paciente.

Cães, gatos, hamster, cavalos, golfinhos, tartarugas, dentre outros são exemplos de espécies que podem ser utilizadas na TAA (Ferreira; Gomes, 2018). O cão, por sua vez, é o animal de maior preferência e o mais frequentemente utilizado nos processos terapêuticos de TAA por ser considerado pelos profissionais o mais amigável, obediente, e o com melhor interação com as pessoas (Şahin *et al*., 2018). Sendo o preferido também entre os pacientes, tendo boa aceitação (Ferreira; Gomes, 2018).

Uma vez introduzida a presença de um cão na relação entre terapeuta e criança, o animal faz o papel de intermediário para auxiliar na comunicação entre criança e terapeuta (Marinho; Zamo, 2017). Segundo Hall *et al*. (2017), pesquisas nas últimas décadas têm atestado a aptidão dos cães nos programas de reabilitação, para qualidade de vida, saúde e principalmente bem estar de pessoas com diferentes idades e acometimentos mentais, físicos e/ou cognitivos. Assim, a TAA pode-se também ser denominada como Terapia Assistida com Cães (TAC) (Moreira *et al*., 2016), ou Cinoterapia (Ferreira; Gomes, 2018).

A relação homem-animal ao longo dos anos uniu-se em uma proporção que se pode afirmar que o contato físico com o animal é capaz de suprir, em partes, as necessidades afetuosas do ser humano. Foi realizada uma pesquisa em que foram entrevistadas 192 pessoas comparando o nível de qualidade da relação dos tutores com seus animais ao nível de qualidade da relação dos tutores com seus parceiros afetivos. Podendo-se confirmar tal efeito, a pesquisa mostrou que a relação com os animais é mais segura do que a relação com seus parceiros afetivos (Savalli; Ades, 2016).

Quanto às crianças e a convivência com os animais, Savalli; Ades (2016) consideram a hipótese de outros benefícios, por exemplo, o desenvolvimento da teoria da mente, de suporte social, redução do estresse e aumento nas atividades físicas que o jovem faz. Uma pesquisa por Friedmann (Savalli, 2000 *apud* Ades, 2016) registrou que crianças de 9 a 16 anos que liam para/ou com um cão por perto apresentaram melhor desempenho e também uma redução considerável nos níveis de pressão arterial e frequência cardíaca do que executando a mesma tarefa sem a presença do cão.

Observou-se ainda, através das respostas dos pais e/ou responsáveis legais a um questionamento sobre a convivência com animais que a interação das crianças com os animais foi aprimorada pela TAA, a ponto de que os pais relataram terem adotado um animal de estimação para as crianças após o contato com a TAA (Mandrá *et al*., 2019; Potrich, 2019).

Nogueira e Nobre (2015), afirmam que a TAA induz a socialização, contribui para o desenvolvimento de vínculos e a melhora na expressão de sentimentos e emoções.

Além disso, aumenta a capacidade de imitação de gestos de regras sociais como a de saudação e partida.

Levando em consideração a dimensão da importância que os animais possuem na vida das pessoas, a pesquisa tem como objetivo realizar um estudo por meio de uma revisão integrativa de literatura sobre o entendimento dos benefícios da Terapia Assistida por Animais (TAA) e o impacto emocional que a presença do cão pode causar na convivência na vida humana.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura, onde se utilizou de uma abordagem qualitativa para realizar levantamento de dados relacionados aos efeitos e padrões da Terapia Assistida por Animais (TAA) e os benefícios dos animais na vida humana. Utilizou-se também do método explicativo, onde ocorreu uma busca bibliográfica do tema escolhido.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica optou-se como recorte temporal uma margem de nove anos, dentro do período de 2015 – 2024. O material utilizado para a elaboração deste trabalho encontra-se disponível nas principais plataformas eletrônicas de pesquisa como: Biblioteca Eletrônica Científica On-line (SciELO); Google Acadêmico; Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED); Semantic Scholar.

Na busca avançada adotou-se a seleção de descritores para melhor localização do material desejado, no qual se utilizou o operador booleano *AND* para combinar dois em dois descritores, sendo eles na língua portuguesa: Zooterapia, relação humano-animal, saúde humana. E na língua inglesa: Zootherapy, human-animal relationship, human health.

Visando uma melhor seleção do material, adotou-se como critérios de inclusão: artigos, teses e pesquisas de cunho científico publicados nas plataformas digitais dentro do período temporal desejado e que estiveram disponíveis nos idiomas português e inglês.

Como critérios de exclusão, não foram aceitos livros, capítulos de livros e relatórios técnicos que não estivessem de acordo com os idiomas e período cronológico

descrito. Após o processo de inclusão e exclusão, foram feitas a releitura dos materiais (resumo, abstract) e então foram selecionados aqueles que se enquadram no escopo do trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado a partir de análises de oito artigos, tais quais relatam sobre “Terapia Assistida por Animais” (TAA). O quadro abaixo apresenta os artigos analisados, comparando-os quanto o tipo de estudo realizado, ano de realização de estudo, os principais resultados e as conclusões alcançadas. As buscas eletrônicas identificaram um total de 83 artigos. Após a remoção das duplicatas, avaliação de título e resumos restou apenas 21 artigos. Após a triagem e leitura dos artigos restantes, um total de oito artigos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão (Quadro 1).

Quadro 1 – Distribuição da produção científica acerca de Terapia Assistida por Animais (TAA)

Autor / Ano	Objetivo	Conclusão
A1: Nogueira e Nobre (2015).	O estudo teve por objetivo elucidar na literatura especializada um breve histórico da Terapia Assistida por Animais, bem como seus benefícios.	Conclui-se que o contato com os animais com fins terapêuticos é uma ferramenta valiosa e que pode ser aplicada em várias faixas etárias e em diferentes tipos de pacientes com necessidades especiais, promovendo inúmeros benefícios, mas faz-se necessário desenvolver mais estudos no Brasil para contribuição e avanço na área.
A2: Cardoso, Carvalho (2021).	O objetivo deste estudo foi revisar a literatura existente sobre Terapia Assistida por Animais (TAA), com foco nos benefícios específicos proporcionados pelos cães na vida humana.	A Terapia Assistida por Animais (TAA) evidencia os diversos benefícios que os cães proporcionam na vida humana. Esses benefícios vão desde melhorias físicas até impactos positivos no bem-estar emocional e social das pessoas. A interação com cães na terapia mostra-se como uma abordagem promissora e eficaz para uma variedade de condições médicas e psicológicas, ressaltando a importância contínua da TAA como uma intervenção complementar valiosa na saúde humana.

A3: Paloski, *et al*. (2018).	O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da Terapia Assistida por Animais na qualidade de vida de idosos, analisando como a interação com animais pode influenciar diversos aspectos do bem-estar e da saúde física e mental dessa população.	A Terapia Assistida por Animais (TAA) pode desempenhar um papel significativo na melhoria da qualidade de vida de idosos. A interação com animais tem demonstrado benefícios em diversos aspectos, incluindo saúde física, bem-estar emocional, socialização e redução do isolamento. Esses achados destacam a importância da TAA como uma intervenção valiosa na promoção da saúde e do bem-estar na terceira idade, ressaltando a necessidade de mais pesquisas e implementações práticas nessa área.
A4: Figueiredo, Alegretti, Magalhães (2021).	O objetivo deste estudo foi explorar e analisar os benefícios e as aplicações da Terapia Ocupacional Assistida por Cães, investigando como a interação entre indivíduos e cães pode contribuir para o desenvolvimento ou a recuperação de habilidades ocupacionais em contextos terapêuticos.	A Terapia Ocupacional Assistida por Cães demonstrou ser uma abordagem promissora para promover o desenvolvimento ou a recuperação de habilidades ocupacionais em diversos contextos terapêuticos. A interação com cães oferece benefícios significativos, incluindo melhoria da motivação, aumento da participação em atividades terapêuticas e maior engajamento emocional. Esses resultados destacam o potencial da Terapia Ocupacional Assistida por Cães como uma intervenção eficaz e holística para melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes.
A5: Audi *et al*. (2017).	O objetivo deste estudo foi investigar a implementação e os efeitos da Terapia Assistida por Animais em um Centro Universitário de Medicina Paliativa, examinando como a interação com animais pode contribuir para o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes em cuidados paliativos.	A implementação da Terapia Assistida por Animais em um Centro Universitário de Medicina Paliativa demonstrou ser uma intervenção valiosa para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A interação com os animais proporcionou conforto emocional, alívio do estresse e uma sensação de conexão e apoio durante o período de cuidados paliativos. Esses resultados destacam a importância da inclusão da Terapia Assistida por Animais como parte integrante do tratamento holístico oferecido em centros de medicina paliativa, fornecendo suporte adicional para pacientes e suas famílias durante momentos desafiadores.

A6: Ferreira, Gomes (2018).	Verificar as evidências existentes sobre aplicação da TAA na área da saúde.	Os programas foram realizados em diferentes cenários da saúde e educação, com diferentes populações quanto ao número de participantes, faixa etária, gênero e diagnóstico (com e sem comorbidades), visando predominantemente a reabilitação física, seguida pela cognitiva, da comunicação, emocional e educacional e a intervenção multimodal, com efeitos positivos em diferentes gêneros e faixas etárias, estendendo-se da idade pré-escolar à senilidade.
A7: Hall *et al.* (2017).	O objetivo deste projeto foi avaliar o impacto que possuir um cão de serviço (para assistência física ou auditiva) pode ter na qualidade de vida percebida de um cliente, em comparação com os escores de qualidade de vida obtidos de indivíduos que precisam de um cão de serviço, mas não ainda não possui um.	Possuir um cão de serviço pode trazer benefícios específicos e potencialmente gerais significativos para a qualidade de vida de indivíduos com deficiência física e auditiva. Estes benefícios podem ter implicações consideráveis para as pessoas com deficiência, para a sociedade e para a economia, ao promover a independência, a aprendizagem e as capacidades de trabalho.
A8: Gonçalves, Gomes (2017).	O objetivo deste estudo foi destacar em qual contexto pode ser utilizado, seus pontos positivos e negativos. Além disso, busca-se compreender como essa modalidade terapêutica contribui para a psicologia.	Notou-se que diante da interação do homem com o animal são perceptíveis os benefícios para a saúde física e psicológica dos pacientes. O animal, seja ele de estimação ou não, pode proporcionar ao homem uma série de sentimentos como: fascínio, empatia, sensação de bem-estar, amor, afeto e amizade.

Fonte: Autoria própria, 2024.

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem mostrado resultados positivos em diversos contextos terapêuticos, proporcionando melhorias significativas na saúde física, mental e emocional dos pacientes. Os animais utilizados na TAA, como cães, gatos, cavalos e até mesmo golfinhos, desempenham um papel fundamental no processo terapêutico, oferecendo companheirismo, apoio emocional e estímulo social aos indivíduos em tratamento (Ferreira; Gomes, 2018).

O estudo conduzido por Hall *et al*. (2017) examina o impacto da posse de cães de serviço na qualidade de vida de pessoas com deficiência física ou auditiva, comparando-as com aquelas que ainda não têm esse tipo de assistência. Os resultados

sugerem que os cães de serviço oferecem benefícios significativos, que vão além do suporte direto às necessidades físicas ou auditivas. Além de auxiliar nessas áreas, os cães de serviço também promovem a independência, facilitam a aprendizagem e podem melhorar as habilidades de trabalho. Esses achados destacam não apenas os benefícios imediatos, mas também os efeitos mais amplos que os cães de serviço podem ter na qualidade de vida das pessoas com deficiência, bem como nas esferas sociais e econômicas.

Além disso, o estudo conduzido por Paloski *et al*. (2018) investiga os efeitos da TAA na qualidade de vida de idosos, examinando como a interação com animais pode influenciar vários aspectos do bem-estar físico e mental dessa população. Os resultados destacam que a TAA desempenha um papel significativo na melhoria da qualidade de vida dos idosos, demonstrando benefícios em áreas como saúde física, bem-estar emocional, socialização e redução do isolamento. Essas descobertas sublinham a importância da TAA como uma intervenção valiosa na promoção da saúde e do bem-estar na terceira idade. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas e implementações práticas nessa área para maximizar os benefícios potenciais da TAA para os idosos e para a sociedade em geral.

Já o estudo conduzido por Ferreira e Gomes (2018) analisa os programas de TAA realizados em diferentes cenários de saúde e educação, abrangendo diversas populações em termos de número de participantes, faixa etária, gênero e diagnóstico (com e sem comorbidades). Os resultados indicam que os programas de TAA têm como objetivo principal a reabilitação física, seguida pela cognitiva, da comunicação, emocional e educacional, com uma abordagem multimodal. Eles observaram efeitos positivos da TAA em diferentes gêneros e faixas etárias, desde a idade pré-escolar até a senilidade (terceira idade).

Essas descobertas evidenciam a amplitude de aplicação da TAA na área da saúde, destacando sua eficácia em diferentes contextos e para uma variedade de necessidades. A inclusão de programas de TAA em cenários de saúde e educação pode oferecer benefícios significativos para os participantes, promovendo não apenas a recuperação física, mas também o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. No

entanto, para otimizar os resultados e a eficácia desses programas, é importante continuar a pesquisa e aprimorar as práticas de implementação da TAA.

Os estudos realizados por Gonçalves e Gomes (2017), Figueiredo *et al*. (2021), Cardoso *et al*. (2021), e Zanatta *et al*. (2019) complementam as descobertas anteriores sobre a TAA, enriquecendo nosso entendimento sobre os benefícios dessa abordagem terapêutica. Ao destacar a eficácia da TAA em diferentes contextos e populações, esses autores contribuem significativamente para a promoção da saúde e do bem-estar. A pesquisa de Gonçalves e Gomes (2017) amplia nossa compreensão dos efeitos da TAA em programas de reabilitação física e cognitiva, enquanto Figueiredo *et al*. (2021) e Cardoso *et al*. (2021) exploram os impactos da interação animal na qualidade de vida de idosos e em contextos educacionais e de saúde. Por sua vez, o estudo de Zanatta *et al*. (2019) oferece bases valiosas sobre os resultados positivos da TAA em diferentes faixas etárias e gêneros. Ao integrar essas pesquisas em nosso conhecimento existente, podemos reconhecer ainda mais a importância da TAA como uma intervenção terapêutica abrangente e eficaz, que merece ser continuamente estudada e implementada para beneficiar indivíduos em uma variedade de situações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma abordagem terapêutica cada vez mais reconhecida e utilizada, que emprega a interação entre humanos e animais para promover melhorias na saúde física, emocional, social e cognitiva. Esta revisão de literatura sobre os benefícios dos animais na vida humana destaca uma série de descobertas significativas e tendências importantes.

Primeiramente, os estudos revisados consistentemente evidenciam os efeitos positivos da TAA em uma ampla gama de condições médicas e psicológicas. Desde a redução do estresse e da ansiedade até a melhoria da função motora e da comunicação, os animais têm demonstrado ser parceiros terapêuticos eficazes em diversos cenários clínicos.

Além disso, a interação com animais pode ser especialmente benéfica em populações vulneráveis, como crianças hospitalizadas, idosos em lares de idosos e veteranos com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Para esses grupos, a

presença de animais pode oferecer conforto, companheirismo e uma sensação de segurança que é difícil de replicar por outros meios.

Outro aspecto importante destacado nesta revisão é o papel dos animais na promoção da saúde mental e emocional. A presença de um animal de estimação ou a participação em programas de TAA tem sido associada a uma redução da solidão, aumento da autoestima e melhoria do humor. Esses benefícios são particularmente relevantes em uma época em que problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, estão se tornando cada vez mais prevalentes.

No entanto, apesar das evidências convincentes apresentadas, há ainda lacunas no conhecimento que precisam ser abordadas. Por exemplo, são necessários mais estudos para entender melhor os mecanismos pelos quais a TAA produz seus efeitos terapêuticos e para identificar quais populações podem se beneficiar mais dessa abordagem.

Além disso, questões éticas, como o bem-estar dos animais envolvidos e os protocolos de segurança para os participantes humanos, devem ser cuidadosamente consideradas e abordadas em qualquer programa de TAA.

Em suma, esta revisão destaca o potencial transformador da Terapia Assistida por Animais na vida humana. Ao reconhecer e aproveitar os benefícios únicos que os animais podem oferecer, podemos abrir novas portas para o tratamento e o cuidado de uma variedade de condições médicas e psicológicas, melhorando assim a qualidade de vida de muitas pessoas em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

AUDI, Mauro; PRIEDOLS, Andréa Maria Abud; OLIVEIRA, Paulo; BRACCIALLI, Ligia Maria Presumido; GRANDINI, Marcelo Spiler. Terapia assistida por animais na Paralisia Cerebral. **CIAIQ 2017: Investigação Qualitativa em Saúde**, v. 2, 2017.

CARDOSO, Daniela; CARVALHO, Giovane Franchesco de; Terapia Assistida por Animais (TAA) – Os Benefícios dos Cães na Vida Humana: Revisão de Literatura. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG**, v. 4, n. 2, 2021.

FERREIRA, Ana Paula Silva; GOMES, Janzila Bezerra. Levantamento histórico da terapia assistida por animais. **Rev Multidiscip Pey Këyo Cient.,** v. 3, n. 1, p. 71-92, 2018.

FIGUEIREDO, Mirela de Oliveira; ALEGRETTI, Ana Luiza; MAGALHÃES, Lilian. Terapia ocupacional assistida por cães: uma revisão de escopo da literatura brasileira. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, 2021.

GONÇALVES, Jéssica Oliveira; GOMES, Francielle Gonzalez Correia. ANIMAIS QUE CURAM: A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS. **Uningá Review**, v. 29, n. 1, p. 204-10, 2017.

HALL, Sophie S.; MACMICHAEL, Jessica; TURNER, Amy; MILLS, Daniel S. A survey of the impact of owning a service dog on quality of life for individuals with physical and hearing disability: a pilot study. **Health and quality of life outcomes**, v. 15, p. 1-9, 2017.

MANDRÁ, Patrícia Pupin; MORETTI, Thaís Cristina da Freiria; AVEZUM, Leticia Alves; KUROISHI, Rita Cristina Sadako. Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. **CoDAS**, v. 31, n. 3, p. e20180243, 2019.

MARINHO, Jéssica Riedi Souza; ZAMO, Renata de Souza. Terapia assistida por animais e transtornos do neurodesenvolvimento. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 17, n. 3, p. 1063-83, 2017.

MOREIRA, Rebeca Lima *et al.* Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.69, n.6, p. 1188-94, 2016.

NOGUEIRA, Maria Teresa Duarte; NOBRE, Márcia Oliveira. Terapia assistida por animais e seus benefícios. **Pubvet**, v. 9, n. 9, p. 414-17, 2015.

PALOSKI, Luis Henrique *et al*. Efeitos da terapia assistida por animais na qualidade de vida de idosos: uma revisão sistemática. **Contextos Clínic**, v. 11, n. 2, p. 174-183, 2018.

POTRICH, Tassiana. Intervenção assistida por animais no quotidiano de cuidado à criança com transtorno do espectro autista e sua família: contribuições para a promoção da saúde e a enfermagem. 2019. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

ŞAHIN, Sedef; KOSE, Barkın; ZARIF, Meral. Animal-assisted therapy in occupational therapy. In: MERAL, Huri (Ed.). Occupational therapy: therapeutic and creative use of activity. London, UK: IntechOpen, p. 91-106, 2018.

SAVALLI, Carine; ADES, César. Benefícios que o convívio com um animal de estimação pode promover para a saúde e bem-estar do ser humano. In: CHELINI, Marie Odile Monier; OTTA, Emma. Terapia assistida por animais. Barueri, SP: Manole, p. 23-43, 2016.

ZANATTA, Amanda Amorim; SANTOS-JÚNIOR, Robiran José; PERINI, Carla Corradi; FISCHER, Marta Luciane. Biofilia: produção de vida ativa em cuidados paliativos. **Saúde em debate**, v. 43, n.122, p. 949-65, 2019.